



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO SOCIO-EDUCATIVA SOBRE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES INFECTADOS PELO HIV NA CASA DE ACOLHIMENTO BETHÂNIA

Ana Clara Lima¹(G), Giulliano Caixeta Serpa²(PQ), Jessyka Magela Coelho¹(G), Mariana Teixeira Olimpio de Souza^{*1}(G), Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli²(PQ), Roberto Gabriel Carvalhaes Maciel¹(G).

E-mail: marianatos@hotmail.com

¹Acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

²Professores do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada por 13 acadêmicos do Curso de Odontologia – UniEVANGÉLICA, membros da Liga Acadêmica de Endodontia. O objetivo principal foi orientar os portadores do vírus HIV que residem na Casa de Acolhimento Bethânia sobre as técnicas de higiene bucal, uso de fio dental, higienização de próteses e as principais lesões que acometem a cavidade oral de pacientes soropositivos. Como metodologia foi ministrada para um total de 30 pessoas uma palestra educativo/preventiva, dividida em dois momentos: inicialmente foi realizada uma abordagem sobre higiene bucal com o uso de macromodelos para demonstrações e em um segundo momento sobre as manifestações bucais da infecção pelo HIV ilustradas um banner e explicadas detalhadamente. Os resultados alcançados foram satisfatórios visto que, houve intensa participação e interação entre os acadêmicos e participantes, os quais tiraram muitas dúvidas e se mostraram interessados no assunto. Esse projeto foi de grande relevância para os alunos, que puderam presenciar uma realidade diferente do dia-a-dia acadêmico e obtiveram crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Odontologia. Sorodiagnóstico da AIDS. Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Manifestações Bucais.

INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que a AIDS é uma doença infecciosa, transmissível através do sangue e secreções humanas contaminadas, a qual apresenta como principal característica patológica a diminuição progressiva da imunidade celular. Em muitos casos as manifestações bucais são os primeiros sinais clínicos da infecção e comprometimento do sistema imunológico¹. Sabendo disso, o presente trabalho resolveu abordar com soropositivos, residem na Casa de Acolhimento Bethânia sobre higiene bucal e as principais manifestações bucais presentes em pessoas infectadas pelo vírus



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

HIV.

Os portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou que já apresentam a síndrome da imunodeficiência adquirida precisam de cuidados multidisciplinares que envolvem o cirurgião-dentista. O estado de imunossupressão causado pelo vírus HIV leva ao risco de aparecimento de infecções oportunistas ou neoplasias que podem se manifestar na cavidade bucal. Além disso, os primeiros sinais clínicos da imunodeficiência associados ao HIV aparecem com frequência, na cavidade oral².

Os profissionais da saúde têm a responsabilidade de atuar na prevenção de doenças, minimizando riscos e promovendo condições favoráveis para que se torne possível alcançar e manter a saúde bucal. Por outro lado, os pacientes também precisam ser conscientizados sobre o seu papel nos cuidados com a saúde³.

Sabendo-se que as doenças infecciosas na cavidade oral têm sido frequentemente associadas a alterações na resposta imunológica e falta de higiene oral⁴, é importante para os cirurgiões dentistas estarem sempre atentos a essas lesões e sempre que possível informar seus pacientes sobre os cuidados com sua saúde bucal contribuindo para melhoria da sua qualidade de vida.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado para residentes da Casa de Acolhimento Bethânia, envolvendo adultos e idosos, sendo a maioria portadora do vírus HIV. Os acadêmicos participantes foram divididos em dois grupos: o primeiro grupo realizou uma abordagem sobre higiene oral com demonstração das técnicas de escovação e correto uso do fio dental no macro modelo, orientações sobre os cuidados com a escova de dente e higienização de próteses. Posteriormente o segundo grupo explicou através de um banner ilustrativo sobre cada uma das manifestações bucais associadas ao HIV, suas características, sintomatologia e ocorrência. As lesões abordadas foram: candidíase, carcinoma espinocelular, leucoplasia pilosa oral, herpes vírus simples, sarcoma de Kaposi, doenças periodontais, papiloma vírus humano e ulcerações aftosas. Para finalizar, foram entregues escovas dentais para todos os participantes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto na Casa de Acolhimento Bethânia teve como foco principal o desenvolvimento de ações educativas em ambiente não acadêmico, visando a interação e aproximação entre acadêmicos



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

de Odontologia (futuros cirurgiões-dentistas) e pacientes infectados pelo vírus HIV, com a finalidade de estreitar a relação, exterminar possíveis preconceitos e desconhecimento da realidade dessas pessoas, fornecer informações e aprendizado ao público alvo e assim, obter uma troca mútua de muito aprendizado tanto profissional quando pessoal. O projeto foi realizado para 30 residentes da Casa de Acolhimento Bethânia, envolvendo adultos e idosos, sendo a maioria portadora do vírus HIV.

A ação contou com o apoio de 13 acadêmicos, acompanhados por um docente. Foram divididos em dois grupos, o primeiro grupo abordou sobre instruções de higiene oral com demonstração das técnicas de escovação e correto uso do fio dental, orientações sobre os cuidados com a escova de dente e higienização de próteses. Posteriormente o segundo grupo explicou sobre cada uma das manifestações bucais associadas ao HIV. As lesões abordadas foram: candidíase, carcinoma espinocelular, leucoplasia pilosa oral, herpes vírus simples, sarcoma de kaposi, doenças periodontais, papiloma vírus humano e ulcerações aftosas. Para finalizar, foram entregues escovas dentais para todos os participantes.

Esta atividade extensionista contribuiu para o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos, sendo possível vivenciar uma experiência única, fora do ambiente acadêmico, o qual obteve-se participação ativa de todos que ali se encontravam. A recepção de cada participante com os acadêmicos foi inenarrável.

RESULTADOS

Os objetivos desta ação foram concluídos com sucesso. Todos os acadêmicos envolvidos se dedicaram ao máximo para que as explicações fossem simples, claras e de fácil entendimento para que posteriormente tudo que foi dito fosse executado sem dificuldades. As orientações quanto as manifestações bucais contribuíram para uma autopercepção de cada paciente, como alguns já mencionaram no ato da palestra ter desencadeado alguma delas.

A participação dos pacientes foi intensa, ao final de cada momento muitos relataram alguns problemas quanto a sua saúde bucal e também dúvidas frequentes que foram sanadas da melhor forma possível o que, contribuiu para a formação humana e profissional de cada um.

Os acadêmicos conseguiram transmitir ao público confiança, respeito e principalmente acolhimento, com aqueles que muitas vezes são discriminados, esse projeto contribuiu para uma



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

quebra do preconceito que algumas pessoas ainda têm com pacientes que possuem HIV, e que muitas vezes precisam somente de amor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os objetivos previstos para essa ação foram alcançados, visto que os alunos presentes adquiriram um maior conhecimento sobre essa realidade e houve uma intensa interação entre os acadêmicos envolvidos e os residentes da casa, estes se mostraram muito participativos e interessados nas informações recebidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Casa de Acolhimento Bethânia por abrir as portas da instituição e com uma receptividade inenarrável. À coordenação e extensão do Curso de Odontologia, por nos permitir vivenciar experiências únicas como esta. Aos discentes envolvidos, que se empenharam ao máximo para que tudo ocorresse da melhor forma possível. Aos docentes que contribuíam para o sucesso da ação, principalmente, ao coordenador de extensão do curso de Odontologia e coordenador docente da Liga Acadêmica de Endodontia, Giulliano Caixeta Serpa, o qual está sempre disposto a nos ajudar, orientar e acompanhar em ações extensionistas.

REFERÊNCIAS

1. MIRANZI, M. A. S. et al. Prevalência de manifestações bucais e sua associação com a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. **Revista Enfermagem Atenção Saúde**. v. 4, n. 2, p. 100-114, 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Controle de infecções e a prática Odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde. p. 118, 2000.
3. BARDAL, P. A. P. et al. Educação e motivação em saúde bucal – prevenindo doenças e promovendo saúde em pacientes sob tratamento ortodôntico. **Dental Press Journal of Orthodontics**. v. 16, n. 3, p. 95-102, 2011.
4. BORGES, H. C. F. et al. Atenção odontológica ao paciente com HIV: relato de caso. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. n. 35, 2013.